

# Comunic Ação Espírita



Órgão de difusão da Associação de  
Divulgadores do Espiritismo do  
Estado do Paraná  
Site: [www.adepr.org.br](http://www.adepr.org.br)  
Redação: [adepr@adepr.org.br](mailto:adepr@adepr.org.br)  
“O Espiritismo será o que dele  
fizerem os homens.”  
Léon Denis

Assinatura Anual: R\$ 18,00

Ano XIX Curitiba, Julho/Agosto de 2015 Nº 110

Assine e Recomende

## A voz dos números na maioria penal

A polêmica está instalada. A sociedade está mobilizada, muitos setores dividindo o espaço dos debates. O Congresso Nacional já começou as votações. Há alternativas de redução para 16 anos ou aumento de tempo da interação para até dez anos. Argumentos e números pesam. Muitos deles falaciosos. Espíritas, em maioria, são contrários. Mas há vozes dissonantes. E talvez por boas razões. (Lentes Especiais, pág. 6).

## Médiuns auxiliam desvendar crimes nos USA

O seriado *Investigadores Psíquicos* estreou em julho no canal *Discovery Science*. Nele, médiuns usam de suas faculdades especiais para auxiliar a polícia de vários estados americanos a descobrir e prender autores de homicídios. São dramatizações de casos reais, contando com os depoimentos da sensisitiva – já que quase sempre são mulheres – e de agentes de segurança, promotores e juizes. A precisão das informações impressiona até quem já está familiarizado com a realidade mediúnica. (Televisão, pág 8).

## O “Céu e o Inferno” – 150 anos! Você já leu?

A quarta das obras básicas escritas por Allan Kardec ocupa nossa seção *Livros que eu recomendo* publicada a 1º de agosto de 1865. “A maioria dos que a conhecem nunca se inteirou do seu verdadeiro significado”, afirma Herculano Pires, um de seus tradutores. (pág 5).

## Animais não são nossos filhos

Francisco de Assis tinha um carinho especial por eles. Há boas histórias envolvendo Chico Xavier e os animais e Emmanuel chamou-os de nossos “irmãos menores”. Mas será que não está havendo um exagero no trato que lhes é dispensado pelos brasileiros? Cama, enxoval, festa de aniversário, cuidados médicos caros e “amor de mãe”, é disso que precisam? Livre-arbítrio, sim, mas e nossas crianças nas ruas, como ficam? (Editorial, pág 2).

## As desencanações de Zalmir Zimmermann e Waldo Vieira

Em maio partiu o fundador e ex-presidente da Associação dos Magistrados Espíritas – ABRAME e em julho Waldo Vieira, parceiro de Chico Xavier em várias obras mediúnicas como “Evolução em dois mundos” e “Sexo e destino”. Desde 1966 quando desligou-se do Movimento Espírita, dedicou-se à conscienciologia. (pág. 3).

## Atriz Nicete Bruno prestigiou o evento da SBEE

O Espiritismo passou por grandes transformações nas últimas décadas, evoluindo em conceitos e tornando-se ainda mais coerente e completo em suas perguntas e respostas. Essas ideias predominaram no *Fórum SER Espírita*, como um convite ao pensamento crítico em um espaço aberto e livre para o debate. A vice-presidente da instituição, Nicete Bruno, fez questão de se deslocar do Rio de Janeiro, onde mora, a Curitiba para fazer uma breve saudação ao público. (Eventos, pág. 4).



## Laércio Furlan entrevistado no *Diálogo Espírita*

Cirurgião cardíaco e professor da Universidade Federal do Paraná, agora já aposentado de ambas as atividades, é um dos mais antigos colaboradores da Comunhão Espírita Cristã de Curitiba, fundador e ex-presidente da Associação Médico-Espírita do Paraná e Conselheiro da federativa estadual.

Na entrevista que concedeu ao programa de TV *Diálogo Espírita*, da ADE-PR, que foi ao ar no dia 04 de julho, falou sobre três tópicos: Experiências de Quase-Morte, aborto e ortotanásia. Sobre o primeiro tema explicou a respeito do estágio atual dos estudos e pesquisas obtidos até agora, principalmente, no Exterior. Mas ilustrou, também, com pelo menos um caso vivenciado por ele enquanto atuava como cirurgião.

Sobre a prevenção ao aborto comentou sobre os ótimos resultados alcançados pela campanha “Vida, sim à gravidez” da AME-PR e concordou com o entrevistador de que, além da educação sexual cuja incumbência maior recai sobre a família e, em menor grau, à escola e às políticas públicas, apesar da liberalidade excessiva nesta área, ainda há espaço para o investimento na transmissão de valores morais que conscientizem os jovens a disciplinar a prática sexual.

Em relação ao terceiro tema, disse que uma vez bem conceituada, a ortotanásia se sobrepõe a distanásia que pretende manter a vida a qualquer custo com profundos desgastes emocionais à família e nenhum benefício significativo a um paciente terminal, por exemplo. Todavia, a eutanásia, ativa ou passiva, deve sempre ser descartada. (pág. 5).

**E ainda:** “Um artigo sobre a Doutrina Espírita da revista *Superinteressante* virou livro” (pág. 2) e Oliver Lodge (*Traços Biográficos*) e uma lista de brasileiros famosos do passado favoráveis e contrários à reencarnação (*Você Sabia?*) estão na página 7.



## Irmãos menores, mas ainda bichos

Reportagem de junho da maior revista semanal brasileira traz dados do IBGE que dão conta de que temos mais famílias criando cães do que crianças até 14 anos, 44% contra 36%, respectivamente, e ao todo são 52 milhões dos caninos contra 45 milhões de humanos.

Uma das razões apontadas é a diminuição da taxa de natalidade, mas há outras. Muitos lares formados por idosos, a predileção de crianças por esta espécie de animal e pessoas vivendo sozinhas. Até aí, tudo bem, questões demográficas, econômicas e sociais. O que requisita uma reflexão é o tratamento dispensado a estes animais – e também gatos – por um número cada vez maior de seus donos.

O Espiritismo ensina que os animais possuem um princípio inteligente que sobrevive à morte e conservam a individualidade, mas não a consciência; há um instinto que os guia que é uma espécie de inteligência rudimentar. Como todo ser criado por Deus, estão sujeitos ao processo evolutivo o que se faz do mesmo modo que os humanos, ou seja, através da reencarnação. Enfim, não são máquinas, mas não possuem livre-arbítrio e sua liberdade é limitada aos atos da vida material.

Inúmeros estudos científicos demonstram que algumas espécies de animais superiores como os próprios cães, chimpanzés, elefan-

tes e golfinhos, possuem algo mais que instintos, talvez a tal “inteligência rudimentar”, e ainda além, certo senso moral e sentimentos de solidariedade com seus iguais.

Também é verdade que o espírito Emmanuel diz que eles, os animais, são nossos irmãos menores. Mas apesar das descobertas científicas e das palavras do mentor do médium Chico Xavier, não há como comparar a importância de pessoas e animais. Os Espíritos informam que a distância entre a alma destes últimos e a do homem equivale a que nos separa de Deus.

**Será ético tantas regalias a animais se milhões não têm acesso à saúde decente, quando há crianças abandonadas nas ruas, corrompidas pelas drogas, prostituição e criminalidade?**

Os animais – domésticos ou selvagens – merecem todo o nosso respeito e admiração. Devemos ser muito gratos a eles por embelezarem o mundo, por nos fazer companhia, nos ajudar no trabalho; e a Deus por tê-los criado. Devemos cuidar deles, auxiliá-los a evoluírem e um dia deixaremos de nos alimentar de muitas de suas espécies.

Porém, ainda são animais e não gente. Por mais que eles nos façam bem, por mais que gostemos

deles, temos de usar o bom senso. Naturalmente, cada um tem o livre-arbítrio e faz da vida o que julgar melhor, inclusive no trato dispensado aos animais. Se quer gastar com eles dinheiro em quantidade exagerada, ninguém tem nada a ver com isso.

Mas oferecemos uma reflexão. Alimentação, abrigo, vacinação, banho e tosa, carinho, algum brinquedo para os seres que espantam a solidão, trazem alegria para adultos e crianças, é perfeitamente compreensível. O que exceder a isso deveria ser repensado – animais não são filhos. Enxoval, cama, exames e cirurgias caríssimas, hotéis e spas, festa de aniversário, cemitérios, com algumas dessas coisas gasta-se anualmente, em média, segundo a reportagem da revista, R\$3.404,00 com um cão e R\$2.613,00 com um gato.

Será ético proporcionar tantas regalias e privilégios a animais quando milhões de irmãos nossos, humanos, não têm acesso à saúde minimamente decente? Quando há tantas crianças abandonadas nas ruas, corrompidas pelas drogas, prostituição e criminalidade?

Nada de hipocrisias, mas pensemos bem: o que muitas vezes fazemos pelos bichos de estimação, faríamos se fosse uma criança, mas completamente desconhecida? Será que nossa consciência consegue se acomodar com isso?

## Artigo sobre Espiritismo na Super vira livro

“Espiritismo”, de Alexandre Caldini Neto (Bela letra Editora), é uma reedição atualizada e revisada de texto publicado pela *Superinteressante*. “Pelo modo que o Espiritismo foi elaborado, ele tem uma visão de mundo muito mais aberta, eclética e holística”, disse o autor, espírita há 30 anos, em entrevista à *Livraria Folha* (Folha de São Paulo).

“Para os espíritas – continua Alexandre –, o corpo é apenas uma casca, um invólucro passageiro, um veículo útil no desenvolvimento das virtudes da verdadeira vida do espírito. Por isso, a maneira como nos vestimos, a cor da pele ou a opção sexual tem pouca relevância: são elementos transitórios, o importante é o eterno”.

Autor também de “A morte na visão do Espiritismo”, Alexandre dá uma pista sobre a problemática da homossexualidade: “Apesar de o espírito ser assexuado e a cada encarnação assumir um gênero, alguns comportamentos se repetem em diferentes encarnações independentemente do corpo em que a alma habita. Quando alguém diz que é uma mulher presa num corpo masculino, o espírita compreende de uma forma diferente dos outros religiosos.”

## Opinião do Leitor

Caríssimo Editor. Gosto de seu jornal pela objetividade, clareza e, principalmente, pela apresentação gráfica. Como não elogiá-lo se você escolhe um tamanho de letra tão favorável à minha visão de hoje? Obrigada. Muito obrigada! Um abraço a todos.  
Magali Furlam – Curitiba-PR

Assinatura anual: R\$ 18,00. Depósito  
Bco. Brasil Ag. 3051-1 c/c 205.755-7.  
Informe seu endereço pelo e-mail  
adepr@adepr.org.br



### EXPEDIENTE

#### Jornal COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA

Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor  
**Wilson Czerski**

Jornalista  
Responsável  
**Ricardo A. Dias**  
DRT-PR 5504

Diagramador  
**Luís Fernando Sposito**  
luisfernandosposito@yahoo.com.br

Endereço Para Correspondência  
**Rua João Soares Barcelos, 2715 B-6**  
**Boqueirão, Curitiba, PR**  
**CEP 81670-080**

Tiragem desta Edição  
**1.000 exemplares**

Impressão  
**Grafinorte**





Iniciamos a retrospectiva deste bimestre com uma correção. Na edição passada recordamos das matérias veiculadas na edição de número 50 e não 49, conforme informado. A de agora é de nº 51, última em que o periódico teve a denominação de “ADE-PR Informativo” e composto por oito páginas. Na edição 52 apareceria com 12 páginas, sendo quatro coloridas, e rebatizado de “Comunica Ação Espírita”.

Passemos às matérias que preencheram as páginas da edição 51, do bimestre setembro-outubro de 2005. A primeira notícia da capa anunciava justamente esta mudança do jornal cujo lançamento oficial se daria num evento no Teatro da Federação Espírita do Paraná, no dia 27 de outubro, data em que se comemoraria o 10º aniversário de fundação da ADE-PR.

Outra notícia dava conta de que o Paraná, através de sua representante no Conselho Nacional de Divulgadores do Espiritismo, receberia a Assembleia Geral da Abrade, nos dias 26 e 27 de novembro. Na pauta a eleição da nova Diretoria e uma palestra na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz a cargo do radialista Éder Fávoro, da ADE-SP.

Com o título “O caminho do meio”, o Editorial enaltecia o trabalho das Associações Médico-Espíritas, tendo por pano de fundo a realização do 5º MEDNESP, que destacara em seus debates o aborto, a eutanásia e a clonagem terapêutica. Deus permite a posse do saber e impõe responsabilidade para seu uso, frisava, a certa altura, o texto.

Nas páginas 4 e 5, o artigo “O que os espíritas precisam estudar”, mostrou a importância de os espíritas se familiarizarem com determinados

conhecimentos pertencentes a outros ramos do saber humano e que, conforme alertava o Codificador, todos eles possuem conexões com a Doutrina Espírita. Esse artigo deu origem a uma série, “Por que saber?” que seria desenvolvida durante várias edições.

Portanto, a matéria da edição 51 fez um resumo do que viria ser tratado em detalhes nas edições posteriores. História, Geografia, Biologia, Economia, Geologia, Política, Ecologia, Direito, Física, Astronomia, Química, Medicina, Psiquiatria, Psicologia, Sociologia, Filosofia, Pedagogia e Artes foram os tópicos inicialmente propostos para exame.

A página 6 trouxe uma mensagem atribuída ao espírito Bezerra de Menezes cujo teor foi a doação de órgãos, assunto que ocupava a ADE-PR pela campanha neste sentido por ela desenvolvida na época.

Na página 7, Valéria Dias apresentou um estudo realizado pelo psiquiatra Alexander Moreira de Almeida com 115 médiuns na capital paulista. A pesquisa confirmou uma verdade que o IBGE já havia detectado: 46,5% deles tinham curso superior. Mais de dois terços eram constituídos por mulheres, mas a principal constatação foi quanto aos índices mais baixos do que a média da população em relação a presença de transtornos mentais, visto que muitas vezes a mediunidade é erradamente confundida com eles, especialmente a esquizofrenia.

**Luiz Fernando**

Tradutor inglês / português  
Faculdades Integradas Newton Paiva

Correção de textos em português

Diagramação de textos para impressão

Criação de logomarcas

Contatos:

luisfernandosposito@yahoo.com.br

## As desencarnações de Zalmino Zimmermann e Waldo Vieira



Zalmino Zimmermann desencarnou no dia 19 de maio, aos 83 anos de idade, na cidade de Campinas. Fundador e ex-presidente da ABRAME - Associação Brasileira de Magistrados Espíritas. Juiz federal aposentado, presidiu a ABRAME por dez anos e, mesmo

bastante enfermo, continuava atuando como vice-presidente.

Autor de livros como “Perispírito”, “Teoria da Mediunidade”, “Descobrimo o Espiritismo” e “Espiritismo no Século XXI”, dedicou os seus últimos dias de vida na produção de uma enciclopédia espírita ainda inédita.

Conhecemos o Dr. Zalmino em uma passagem por Curitiba em 2005, experiência relatada em nossa edição passada, na seção *Autorretrato*. Simpático, cortês e profundamente conhecedor da Doutrina Espírita, concedeu-nos uma entrevista para o programa “Espiritismo na TV”, com o qual colaborávamos à época.

### Waldo Vieira em julho



Também com 83 anos, Waldo Vieira partiu no dia 02 de julho. Mineiro de Monte Carmelo, Waldo Vieira era graduado em Medicina e Odontologia e pós-graduado em Plástica e Cosmética, em Tóquio.

Sua mediunidade aflorou aos 13 anos de idade e aos 23 conheceu

Chico Xavier com o qual foi parceiro em diversos livros psicografados. O primeiro deles foi “Evolução em Dois Mundos”, publicado em 1958. “Mecanismos da Mediunidade” e “Conduta Espírita”, este recebido só por ele, ambos de 1960 e “Sexo e Destino”, novamente em parceria, de 1963, são os mais conhecidos.

Atuou junto com Chico Xavier em obras assistenciais, inclusive na fundação da Comunhão Espírita Cristã de Uberaba, mas em 1966 desligou-se do Movimento Espírita para se dedicar às pesquisas sobre Projeciologia, no Rio de Janeiro.

No ano de 2000 transferiu-se para Foz do Iguaçu para se dedicar mais ao Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, criado por ele cinco anos antes. Um dos livros mais conhecidos desta fase é “Projeções da Consciência”, de 1981.



# Fórum Ser Espírita discute o Espiritismo no século XXI



Conforme noticiado em nossa edição anterior, a Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas – SBEE, de Curitiba, realizou nos dias 20 e 21 de junho um fórum que teve por local o Teatro Bom Jesus e como tema central “Espiritismo no século XXI”.

Acompanhando o crescimento do conhecimento humano, o Espiritismo passou por grandes transformações nas últimas décadas. Evoluiu em conceitos e tornou-se ainda mais coerente e completo em suas perguntas e respostas. O Fórum SER Espírita apresentou essas questões, como um convite ao pensamento crítico em um espaço aberto e livre para o debate de ideias. No entender dos palestrantes, o Espiritismo do século XXI se constrói a cada dia, através de um esforço inteligente de integração entre Ciência, Filosofia e Religião.

Afastando-se do misticismo, não busca o fenômeno e propõe um novo olhar acerca da realidade. Em seu novo momento o Espiritismo procura trabalhar o sentido e o significado da vida; a imortalidade e a

eternidade, direcionando os valores humanos para o crescimento moral do ser humano.

A Doutrina Espírita, organizada por Allan Kardec a partir de “O Livro dos Espíritos” em 1857, é ainda muito jovem nesta busca por respostas. Contudo, devido à velocidade com que o conhecimento vem avançando, o entendimento espírita não pode ficar congelado em suas interpretações. “Deve se questionar continuamente, absorver as revelações científicas e apresentar ao mundo suas novas conclusões”, comenta Rodrigo Dias, coordenador do Fórum.

A conferência de abertura coube ao fundador e presidente da instituição, o prof. Maury Rodrigues da Cruz (foto) que desenvolveu exatamente o tema principal. Uma das primeiras colocações suas foi a da necessidade dos centros espíritas “se desvestirem do dogmatismo, do sacralismo, do misticismo e do esoterismo”, bem como possuir um projeto político-pedagógico.

Ao mencionar a existência do Museu Nacional do Espiritismo

– MUNESPI, pertencente à própria SBEE, e que completou cinquenta anos no dia 22 de abril passado, Maury enfatizou a importância de toda instituição espírita manter em ordem seus arquivos como registros, atas, documentos, fotografias, etc.

Prosseguindo disse que precisamos religar o Espiritismo ao cultural e exemplificou com o uso racional da água, incentivo à frequência e preservação dos parques, encaminhamento de documentos às autoridades sobre a violência. Devemos ir além dos cuidados com o espírito e voltou a criticar a tendência de se transferir a responsabilidade pelas mazelas individuais à obsessão. Segundo ele, admitir tal influência equivale à supressão do livre-arbítrio.

Apontou também a necessidade de se melhorar a massa crítica, pesquisar, contextualizar, sistematizar, globalizar e universalizar o conhecimento humano. “Estamos sendo disjuntivos; temos que ser conjuntivos”, afirmou. “Deus é imane e não transcendente”; “o centro espírita é uma unidade funcional constituinte e não instituinte”.

Em sua maneira sempre contundente, o expositor disse que “não tomamos passe”, mas “fazemos passe” porque no procedimento há interação entre quem ministra e quem recebe. E que devemos “ensinar a pensar” e não “o que pensar”. Encerrou afirmando que devemos transformar o Espiritismo na universidade do povo.

## A certeza é a inimiga da verdade

Com esta frase, atribuída ao filósofo alemão Nietzsche, Paulo Henrique Wedderhoff iniciou sua exposição “Por que o Espiritismo é Ciência, Filosofia e Religião”. Apesar do tema aparentemente já muito explorado, o palestrante surpreendeu discorrendo com leveza, habilidade e despertando grande interesse.

“Ciência é a eliminação progressiva do erro”, citou. “Filosofia trata da qualidade das perguntas; a Ciência da qualidade das respostas e a Religião da qualidade das escolhas”, aduziu. Fez a distinção entre conhecimento e sabedoria que se constitui na aplicação ética do primeiro. Ao final, ficou bem clara a interseção entre os três aspectos, cada um com seus princípios e métodos, mas constituindo um único edifício sólido, a Doutrina Espírita.

Antes, Paulo Henrique falou à professora Maria Sueli Knopak sobre “Autoconhecimento e Resiliência”. Ao sofrer os embates da vida, o espírito deve se comportar como lata de alumínio, que após amassada terá que esperar sua reciclagem reencarnatória para começar de novo? Ou deve se comportar como espoja que mesmo após ser pisada, imediatamente se refaz e está pronta para seguir sendo útil? Fechando as exposições do sábado, Gladiomar Saade abordou “Cultura Espírita – Desdogmatização da vida pelo aprender a pensar”.

No domingo pela manhã foi a vez de Rui Simon Paz apresentar o tema “Reencarnação: opção ou necessidade evolutiva?” numa profunda reflexão sobre a reencarnação como meio da aplicação prática dos valores espirituais. “Destino, Livre-arbítrio e Determinismo” por Mario Eduardo Branco afirmou que *O espírito como agente que mesmo não sendo responsável por todas as variáveis que compõe o seu presente, ainda assim é responsável, com base em seu acervo moral, pelas escolhas que faz diante da vida.*

Roberto Pinotti tratou de “Homeopatia - Promovendo o sistema imunológico”, apresentando uma interessante revelação sobre a força da carga eletromagnética descoberta pelos pesquisadores no processo da cura pelo semelhante. E o encerramento coube a Aristides França com o tema “O papel do Centro Espírita no Século XXI”, numa valiosa síntese do encontro, revelando o papel do novo centro espírita diante dos desafios que se descortinam neste novo século.

**CHAVEIRO**

*França*

**(41)3503-6494**

✓ CHAVES CODIFICADAS  
✓ CHAVES RESIDENCIAIS  
✓ PORTÃO ELETRÔNICO

Rua Ten. Tito Teixeira de Castro, 1756 Loja 01 - Boqueirão





# Laércio Furlan no *Diálogo Espírita*: EQMs, aborto e eutanásia



O Dr. Laércio Furlan, Conselheiro da Federação Espírita do Paraná, membro e ex-presidente da Associação Médico-Espírita do Paraná, foi entrevistado no programa de TV da ADE-PR que foi ao ar no dia 04 de julho.

Durante quase meia hora,

ocupando todo o horário do programa, o médico cardiologista pôde falar sobre as Experiências de Quase-Morte, inclusive relatando um caso ocorrido com um de seus pacientes durante intervenção cirúrgica.

Outra questão abordada foi a educação sexual, ação, segundo ele, que deveria ser prioritariamente conduzida pela família e que

muitas vezes é relegada à escola ou simplesmente omitida aos nossos jovens. A despeito dos costumes extremamente liberais da atualidade, com fortes apelos à prática sexual precoce, entende o entrevistado que ainda é possível, sim, trabalhar

pela transmissão de valores morais visando conscientizar os jovens a adotar uma conduta de menos vulnerabilidade à gravidez prematura e, por isso mesmo, indesejada.

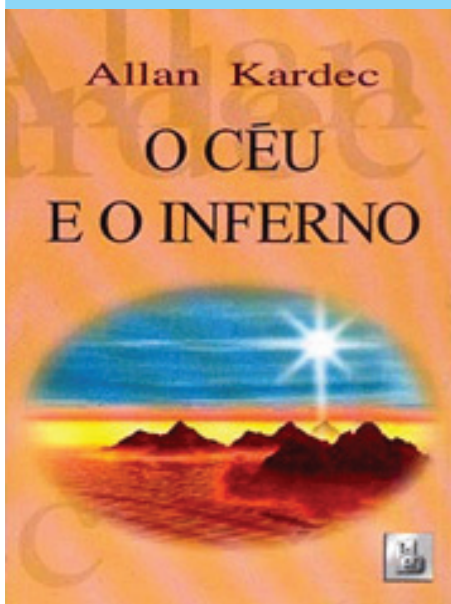
Na parte final da entrevista, Furlan falou sobre a forma como os médicos, principalmente os espíritas, têm encarado a problemática do tratamento de pacientes terminais. Diferenciar claramente eutanásia, ortotanásia e distanásia é fundamental para se criar um conceito humanista a respeito do final da vida biológica, evitando-se sofrimentos desnecessários com profundos desgastes físicos e, principalmente emocionais, aos próprios enfermos e seus familiares, sem esquecer, contudo, a importância de todos os

momentos da experiência carnal.

*Diálogo Espírita* vai ao ar pelos canais 05 da NET e 186 da Vivo, aos sábados, no horário de 20:00 horas. Pela internet, por problemas técnicos, o CWBTV não está efetuando a transmissão, situação que deve se normalizar em breve. Outras opções: FEBTV (via satélite StarOne 2, por parabólica, e internet [www.febtv.com.br](http://www.febtv.com.br)) às quartas-feiras, 18,30h; e quintas-feiras em três horários: 01,30; 07,30 e 13,30h. Pelo YouTube disponíveis todos os programas com acesso pelo canal <https://www.youtube.com/channel/UCxayTCrhAM7iAVpbSvdVw5Q> ou através do site da ADE-PR ([www.adepr.org.br](http://www.adepr.org.br)), clicando em "Diálogo Espírita".

## Livros que eu recomendo

Wilson Czernski



## 150 anos de "O Céu e o Inferno"

A quarta das chamadas cinco "Obras Básicas" da codificação espírita, publicadas por Allan Kardec, foi "O Céu e o Inferno" ou "A Justiça Divina Segundo o Espiritismo", que veio a lume no dia 1º de agosto de 1865.

A obra que deriva do Livro IV de "O Livro dos Espíritos", é dividida em duas partes. A primeira apresenta a argumentação teórica sobre o tema e possui onze capítulos, enquanto a segunda traz os exemplos concretos de espíritos desencarnados nas mais diversas situações, narrados ao longo de oito capítulos.

Dito de outra forma, contém "o exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal para a vida espiritual, as penas e as recompensas futuras, os anjos e os demônios, as penas eternas etc", conforme consta logo após o título (Lake, 3ª ed., 1979).

Embora possa ser considerado como um desdobramento de uma das quatro partes da obra fundamental, "OLE", e até mesmo continuação de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", a verdade é que esta obra deveria ser melhor conhecida pelos espíritas. Para se ter uma ideia, um levantamento só da editora da Federação Espírita Brasileira de 1999 demonstrou que para 2.880.000 exemplares de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e 1.473.000 de "OLE", somente 420.000 exemplares de "O Céu e o Inferno" haviam sido vendidos, ficando atrás de "O Livro dos Médiuns" (890.000) e "A Gênese" (437.000).

Herculano Pires, tradutor da edição citada, compartilha do nosso pensamento. Diz ele: *Mesmo entre os espíritas este livro é quase desconhecido. A maioria dos que o conhecem nunca se inteirou do seu verdadeiro significado. Kardec nos dá nas suas páginas o balanço da evolução moral e espiritual da humanidade terrena até os nossos dias. Mas ao mesmo tempo estabelece as coordenadas da evolução futura.*

O futuro e o nada, a preocupação com a morte; o céu, o inferno e o purgatório; a doutrina das penas eternas, anjos e demônios e a proibição de evocação dos mortos, está tudo lá. E o que dizer, então das cerca de uma centena de comunicações recebidas na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e longamente estudadas e catalogadas

por Kardec? Lá desfilam diante de nossos olhos os testemunhos de espíritos das mais variadas índoles. Felizes, medianos, sofrendores, suicidas, criminosos arrependidos e os endurecidos.

Quem não leu, deve fazê-lo urgentemente. Quem já o fez, deve reler e meditar.



**LABHORO**

"Sinônimo de bons negócios"

LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS

Matriz: Rua Mal. Deodoro, 344 18º andar

Curitiba, Paraná - Brasil CEP: 80010-010

PABX: 55 41 3028-1818 FAX: 55 41 3028-1822

[labhoro@labhoro.com.br](mailto:labhoro@labhoro.com.br)

[www.labhoro.com.br](http://www.labhoro.com.br)

**Impressão Digital**

**Banners Back Light**

**Placas Front Light**

**Faixas Adesivos**

**RDA**  
**SANTAREM**  
Comunicação Visual

**Mario Sumida**

[rda\\_santarem@hotmail.com](mailto:rda_santarem@hotmail.com)

**3022-2673**

**3332-4838**



## Justiça: uma questão de números

Wilson Czerski

Noventa por cento da população brasileira é a favor da redução da maioria penal. Pelo que se lê e se ouve, talvez na mesma proporção os espíritas sejam contrários. Até aí, nada demais. Nem sempre a verdade e a razão estão com as majorias. Mas é possível que seja somente uma questão de falta de oportunidade ou coragem para assumir uma posição independente.

De qualquer forma, o que vale para a maioria geral, vale para a maioria espírita. E a pergunta: será que estamos avaliando corretamente a situação para defender este ou aquele posicionamento? Em que tipo de informações ou valores estamos nos baseando?

Adiante-se, logo, que ser contrário não nos faz “bonzinhos” ou caridosos e nem ser a favor nos conduzirá ao Umbral após a desencarnação. O conhecimento espírita e o cultivo do bem não devem servir de pretexto para fecharmos os olhos diante da realidade.

Por outro lado, se a questão é números, vamos a eles. Pessoas isentas, muitas da área da comunicação, têm alertado para certos equívocos norteadores de opiniões de tantas outras que se dizem esclarecidas. Nem tudo que se divulga a respeito é verdadeiro. Por exemplo, para alguns os 0,9%, para outros 0,14%, de homicídios cometidos por menores. Esse número tem sido colocado com insistência para tentar provar que o total de crimes violentos praticados pelos menores é insignificante.

Primeiro que para um universo absurdo de 60.000 homicídios anuais, 540 vidas não nos parece algo desprezível. Bem pior é saber que esses números não correspondem à verdade. O Ministério da Justiça tirou o número da UNICEF que, por sua vez, disse que nunca o obteve em seus levantamentos.

O espírita não pode ser ingênuo, não pode apenas se contentar com leituras doutrinárias. Precisa ler e assistir as mídias sociais. No caso cabe uma verificação dos números estatísticos apresentados de ambas as fileiras. Quem forneceu, como foram obtidos. Dados de 2010 das Secretarias de Segurança de alguns estados da federação apontam para índices entre 3 a 31% os homicídios cometidos por menores, recordando que somente 8% do total têm seus autores identificados. Em outro levantamento revelou-se que seriam 12,5% do total em 2012, ou seja, 7000. É pouco?

Aos que argumentam que a lei vigente, contida no ECA, é fomentadora da impunidade, alega-se que tal não ocorre porque o menor infrator é recolhido e cumpre internamento socioeducativo. Primeiro: essa medida é apenas uma das várias maneiras de tratamento. Na maioria das vezes, para crimes mais “leves”, não passa da advertência. Em outras é a liberdade assistida que como sabemos deveria contar com o acompanhamento de um orientador durante seis meses e, na prática, nunca se faz.

Quantas e quantas vezes noticia-se que um menor já teve cinco, dez passagens policiais, sendo sempre liberado. Segundo: levantamento realizado pelo Ministério Público de São Paulo junto à Fundação Casa, entre agosto de 2014 a maio de 2015, de 1552 internos, apenas oito ficaram internados mais de dois anos e o tempo médio é de nove meses, conforme o telejornal do SBT de 15 de junho. Então é isso que vale a vida de uma pessoa e a desgraça dos demais membros da família?

E o que dizer, então, daqueles que, em vésperas de completar 18

anos, fisicamente muito fortes e violentos, agridem e matam para esconder-se sob a proteção da lei por se enquadrar como “crianças” psicológica e emocionalmente imaturas?

Outro argumento invocado pelos que são contrários à adoção de medidas mais restritivas aos jovens infratores é que eles são “coitados”, vítimas da sociedade. Grosso modo costumamos mesmo dizer que todos somos responsáveis por tudo e por todos. Mas há aí um claro exagero. Pergunte-se a qualquer cidadão de bem que estudou, trabalha, vive honestamente, zela pela família, paga seus impostos, se ele se acha responsável pelas desigualdades sociais.

Essa história de culpar a miséria pela violência que grassa o país está distorcida, é permissiva e contém uma forte coloração ideológica. Basta olhar as bancadas dos partidos que se opuseram em bloco à redução da maioria na primeira votação na Câmara Federal. Apenas repetem outras tentativas de enfiar goela abaixo da sociedade práticas e valores altamente discutíveis em áreas como educação, direito à propriedade, sexualidade, controle da imprensa.

Se nos últimos 12 anos foram tirados 37 milhões de brasileiros da miséria, por que os índices de violência só aumentam? A resposta está no fato de que estamos nos deixando enganar. E a bondade espírita tem contribuído para isso. Olhe-se com atenção o quadro atual e se verá que as principais motivações para a delinquência juvenil são outras. “Matei porque quis”, justificou um deles. As drogas estão quase sempre presentes. A ausência de educação familiar e a formal pesam. A certeza da impunidade – se apanhados – para os pequenos furtos, vandalismo, pichação, assalto sem lesão de hoje, estimula crimes cada vez mais violentos amanhã.

Não foi assim com os envolvidos nas mortes do ciclista na Lagoa, no Rio de Janeiro? Roubo de celular, tênis importado ou bicicleta não é por necessidade. O estupro coletivo no Piauí explica-se pela miséria? Imagine-se se cada criança pobre deste país caísse na delinquência.

A imensa maioria resiste, cresce, estuda e trabalha, mesmo tendo nascido em favelas. *Mesmo mergulhado na atmosfera do vício, o mal pode ser um arrastamento, mas não irresistível*, segundo a Q. 645 de “O Livro dos Espíritos”. Claro que lhes devemos apoio, solidariedade, melhores instituições. E ninguém espera que haja grande alteração nos índices de violência, mas o que se deseja é promover uma proporcionalidade mais justa para os crimes consumados, desencorajando firmemente a reincidência e a iniciação dos demais.

E mais: não se defende a reclusão pura e simples em estabelecimentos onde vigem condições subumanas. Nem para qualquer maior de 18 anos, quanto mais aos mais jovens. O aumento do tempo de internação de três para oito ou dez anos – se efetivamente cumpridos – pode ser uma boa alternativa. O inaceitável é não fazer nada – e é isso que o Estado está fazendo – e penalizar as pessoas de Bem que ficam à mercê dos irresponsabilizados que ceifam vidas sem dó nem piedade, contando sempre com a vantagem da baixa probabilidade de ser descoberto.

Que a sociedade se una, sim, num grande fórum nacional, para discutir o problema da violência como um todo, urgentemente e os frutos poderão ser colhidos nas próximas gerações. Mas e a que aqui está, a minha que é a sua e já dos seus filhos, quem cuida?

**Se nos últimos 12 anos 37 milhões saíram da miséria, por que os índices de violência só aumentam? A resposta é que estamos nos deixando enganar. “Matei por que quis”, justificou um deles.**

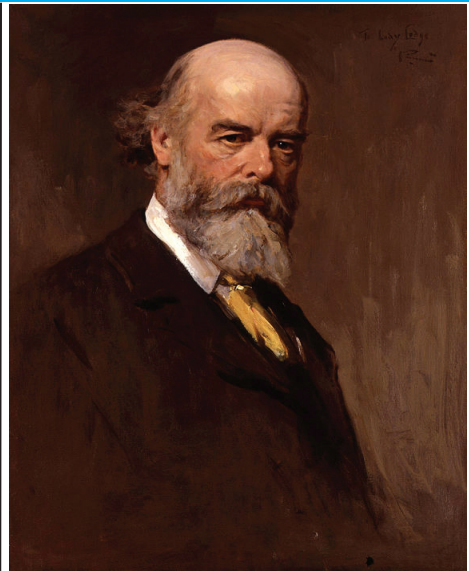




Sir Joseph Oliver Lodge nasceu em Penkhull, Inglaterra, em 12 de junho de 1851. Estudou na Universidade de Londres e se destacou como físico, especialmente pelas pesquisas com a telegrafia sem fio, célula voltaica e estudos do relâmpago e ondas eletromagnéticas, incluindo o rádio. Foi o primeiro reitor da Universidade de Birmingham e também lecionou em Oxford; membro da Real Academia, foi condecorado com a Medalha Rumford da Royal Society e nomeado Cavaleiro pelo rei Eduardo VII em 1902. Oliver Lodge teve doze filhos, seis de cada sexo.

No final da década de 1880 teve despertado o seu interesse para os fenômenos espíritas, primeiro a telepatia e depois outras ocorrências. Entre 1901 e 1903 presidiu a *Society for Psychical Research*, importante instituição londrina de pesquisa parapsicológica. Em 1915 o filho Raymond pereceu, aos 26 anos, na Primeira Guerra Mundial, na região de Flandres, Bélgica, após o que Oliver Lodge buscou conhecer vários médiuns.

As comunicações com Raymond através da médium Gladys Osborne Leonard acompanhadas de experiências controladas com o rigor científico que lhe caracterizava a formação acadêmica deu origem a um livro "Raymond, or Life and Death", em 1916, tornando-se um *best-seller* à época, mas também causou-lhe muitos desgastes e dissabores junto aos seus pares de ciência. Porém, nada foi capaz de abater-lhe a convicção, tanto que em outra obra sua, "Por que eu creio na imortalidade pessoal", foi categórico: "A prova da identidade pessoal está,



*assim, grandemente estabelecida, de maneira séria e sistemática, pelo exame crítico dos investigadores e, sobretudo, pelos esforços especiais e inteligentes dos comunicantes do além".*

Este livro de Lodge foi traduzido por Monteiro Lobato, dado o interesse que o autor de *Sítio do Pica-Pau Amarelo* tinha pelo Espiritismo, tendo, inclusive, participado de muitas sessões mediúnicas entre os anos de 1943 e 1947, das quais lavrava as atas.

Oliver Lodge escreveu muitas obras tanto relativas às ciências oficiais como da ciência espírita. "Manual de Mecânica Elementar", em 1877; "Pioneiros da Ciência", em 1893; "Vida e Matéria", 1905; "Elétrons ou a natureza e propriedades da eletricidade negativa", 1907; "Ciência e Mortalidade", 1908; "O éter no Espaço", 1909; "Além da Física ou a idealização do mecanismo", 1930, estão entre as primeiras. "Formatura do Homem" e "Porque eu Creio na Imortalidade pessoal", "Razão e crença", além de "Raymond" estão entre as últimas.

A este livro cabe, ainda, uma

espécie de pioneirismo ao descrever as chamadas colônias espíritas, isso muito antes de André Luiz fazê-lo pela mediunidade de Chico Xavier. "A vida além do véu", do reverendo George Vale Owen, na verdade, um conjunto de quatro ou cinco obras, conforme a editora, publicados mais ou menos à mesma época, tratam do mesmo assunto.

Oliver Lodge investigou, juntamente com outros pesquisadores, a chamada "correspondência cruzada" ou "mensagens complementares", termo proposto por Flournoy em que os espíritos comunicam-se pela psicografia ou escrita automática, através de médiuns diferentes, distantes entre si e, às vezes, até mesmo desconhecidos, sendo que o conteúdo só faz sentido quando devidamente preenchidas por eles as lacunas. No Brasil o livro "Evolução em dois mundos", fruto das comunicações de André Luiz aos médiuns Chico Xavier e Waldo Vieira é um exemplo desse tipo.

A esse respeito, Lodge assim se pronunciou: "O fim desses esforços engenhosos e complicados é evidentemente o de provar que esses fenômenos são obra de inteligências bem definidas, distintas da de qualquer um dos autômatos. A transmissão por fragmentos de uma mensagem ou de um trecho literário, ininteligíveis para cada um dos escreventes, tomada insuladamente, exclui a possibilidade de uma comunicação telepática entre estes".

Oliver Lodge desencarnou em 22 de agosto de 1940, motivo pelo qual lhe prestamos esta homenagem neste bimestre.

### VOCÊ SABIA?

Que, segundo o autor espiritual Manoel P. de Miranda, muitas vezes os pesadelos em crianças são provocados por adversários desencarnados que se apresentam a elas espiritualmente durante sono, recordando-lhe crimes do passado? Embora o cérebro não registre os fatos, pode provocar distúrbios nervosos favorecendo vampirismo. Os algozes tentam esgotar as energias dos protetores encarnados (pais) com reações agressivas da criança. A bioenergia ou passe e o amor criam uma psicósfera protetora que acaba alcançando também o obsessivo. Já para os cientistas, pesadelos em crianças são imagens ou *flashes* de angústia e pânico que surgem nas primeiras fases do sono. Pode ser. Mas de onde as imagens vêm?

Que no livro "Hipnotismo e Espiritismo", de José Laponi, protomedico dos Papas Leão XIII e Pio X, há muitos relatos de casos de mediunidade testemunhados por "jornalistas, escritores, professores, matemáticos, astrônomos, físicos, químicos, antropologistas, médicos, filósofos, teólogos, magistrados, políticos, sociólogos e diplomatas" como o abade Caro, cônego de Nancy; o abade Rocha, Walter Scott; conde Constantino de Bodisco, capelão do czar; monsenhor Bernardi Pasquali, Abraham Lincoln, o general Bellatore, o arcebispo Júlio Vaccari e Napoleão III, entre muitos outros?

Que a primeira organização espírita do mundo foi criada em 10/06/1854, em Nova Iorque, sob denominação de Sociedade para a Difusão do Conhecimento Espiritualista na qual atuavam o juiz Edmonds e o governador Tallmadge de Wisconsin?

Que figuras importantes da nossa história como a Princesa Isabel, Castro Alves, Augusto dos Anjos, Coelho Neto, Quintino Bocaiuva eram simpáticos às ideias espíritas, mas, em compensação, Franco da Rocha, Carlos de Laet, José Veríssimo, Arthur Azevedo e Machado de Assis eram avessos às mesmas?

### TRANS BONANZA

LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS

Resíduos, Calça Terra, Entulhos



3226-4600 / 3226-6488



### ASSESSORIA CONTÁBIL

BALAGUER

Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica

ROBSON L. BUENO BALAGUER

Rua Francisco Derosso, 2822, Loja 03 - Alto Boqueirão  
Curitiba - PR - Fone: 3027-7479  
email: robsonbalaguer@hotmail.com





## Médiuns auxiliam polícia nos Estados Unidos

As médiuns Nancy e Rosemarie trabalham para desvendar crimes

NANCY



Na segunda semana de julho estreou no Brasil, pela TV a cabo, a série “Investigadores Psíquicos”. Antes dela houve outras como *Ghost Whisperer*, ficcional, e *Medium*, que teve sete temporadas com Patricia Arquette, “Oscar” de melhor atriz coadjuvante neste ano pela atuação em *Boyhood*. Allison Dubois, a médium verdadeira, interpretada por

Patricia, ajudava a polícia americana a desvendar crimes, geralmente após receber revelações através dos sonhos, mas também por visões e vozes. A série contava com a supervisão de James Van Praagh.

Mas nos EUA há muitas outras médiuns que prestam esse tipo de serviço remuneradamente nos estados do Texas, Pensilvânia, Ohio, Oklahoma, Califórnia, Arizona. Ann Fisher, Carol Broman, Mary Downey, Noreen Reiner, Nancy Orlen Weber, Rosemarie Kerr são algumas delas, e quase sempre mulheres. Estas duas, aliás, são as protagonistas, por assim dizer, dos dois casos narrados no primeiro episódio da 1ª temporada.

Na série “Investigadores Psíquicos”, pelo que pudemos deduzir, a reconstituição é realizada com os envolvidos verdadeiros, exceto vítimas e criminosos. Vale

a pena assistir, principalmente para acompanhar os métodos empregados, as etapas da investigação policial e as revelações das sensitivas que não costumam vir de uma só vez.

O mais comum é através da psicometria. Em contato com algum objeto que pertenceu à vítima, como uma fotografia, por exemplo, ou mesmo algo deixado no local pelo criminoso, permite estabelecer ligação mental com cenas já ocorridas ou sensações experimentadas do presente, mas também visões do momento presente. As declarações de policiais, promotores e até juízes são de completa surpresa diante da autenticidade das revelações, em detalhes. No primeiro caso do episódio de estreia, inclusive, a médium Rosemarie Kerr testemunha no próprio tribunal durante o julgamento do assassino.

“Investigadores Psíquicos” está sendo exibido pelo canal *Discovery Science* em vários horários semanais: terças-feiras – 01:12, 06:00; quartas-feiras – 10:48; quintas-feiras – 15:36 e sextas-feiras às 20:24 horas.



ROSEMARIE

### Perguntas & Respostas

*O espírito pode estar em todo lugar ao mesmo tempo?* “O Livro dos Espíritos” dá a resposta na questão 92. O espírito é indivisível, mas, dependendo de sua evolução, é capaz de irradiar o seu pensamento e mesmo outros tipos de energias em volta de si. Se essa distância for muito grande, poderá exercer sua influência de modo a parecer estar em lugares diferentes simultaneamente.

Como ilustração, recordamos que em 1978, cientistas da NASA (Agência Nacional de Administração Espacial) dos Estados Unidos, ao estudar a mediunidade de Francisco Cândido Xavier, detectou que sua aura irradiava-se num diâmetro de dez metros.

Por outro lado, o único ser que sabidamente possui essa capacidade de

estar não só em vários, mas em todos os lugares ao mesmo tempo é o próprio Deus, ao que chamamos de onipresença.

**Uma segunda pergunta:** *Uma pessoa pode ser influenciada por um espírito do mal e cometer vários crimes?* Temos conversado com algumas pessoas que afirmam que admitir a possibilidade de espíritos desencarnados influenciarem negativamente os encarnados - ao que, se for de maneira persistente, costumamos denominar de obsessões - equivale a negar a existência do livre-arbítrio. Ora, estas mesmas pessoas admitem que o livre-arbítrio, a autonomia do indivíduo para determinar suas ações, não é absoluto no estágio em que nos encontramos. Para ser mais exato, livre-arbítrio e determinismo coexistem.

Da mesma forma que nossas ações

são limitadas pelas leis humanas, contingenciadas pelo meio social, pela cultura, religião e até a o clima, também somos influenciados pela convivência com os outros seres, encarnados ou não. Embora sejamos, imensa maioria, ainda muito imperfeitos moralmente exercemos algum tipo de ascendência sobre os semelhantes. Fazemos isso em certo grau em relação aos familiares, aos funcionários da empresa, se patrões, e até mesmo com desconhecidos.

Mas não há como negar que também somos por eles influenciados. A questão 459 de “O Livro dos Espíritos” esclarece que nossos pensamentos e ações são influenciados pelos desencarnados muito mais do que imaginamos, ao ponto de frequentemente serem eles a nos dirigirem. E isso vale tanto para o bem como para o mal. Não somos joguetes nas mãos deles nem robôs teleguiados. Contudo, mesmo em se tratando de assuntos morais, sabemos bem do que os outros indivíduos que convivem conosco são capazes, as chamadas más companhias.

Então se pode argumentar que sempre podemos resistir, que damos a última palavra. Não é bem assim.

Nos processos obsessivos tão bem conhecidos em nosso meio, a partir de certo estágio da perturbação, a pessoa não consegue mais sair sozinha da situação, pois está à mercê da ação malévolos de um ou vários espíritos inferiores. Sutil ou ostensivamente, a verdade é que os desencarnados podem nos induzir de forma quase absoluta a praticar atos contra a nossa vontade.

Portanto, acreditamos, temos escrito e falado a respeito de que, sim, parcela significativa da violência que assola o nosso país possui característica de coautoria entre um agente executor encarnado e outro agente planejador ou, ao menos, assessor desencarnado. Estabelece-se uma parceria em que um inspira e outro age. Mas o faz porque carrega em si tais intenções; não é vítima, mas alguém que deseja o mal, nele se compraz e com isso atrai cúmplices que com ele se afinizam.

Às vezes isso fica mais patente em casos explorados pela mídia por envolver figura conhecida e até mesmo nas descrições das entrelinhas de notícias de anônimos, porém envolvendo alegados distúrbios mentais. O quanto deveria ser analisado por médicos e psiquiatras e o quanto de auxílio se poderia obter através de um atendimento numa sessão mediúmica, por exemplo?

# AUTO PEÇAS FAMA

Vendas: Nilo (41) 3349-3637/ 8401-1956

DESDE  
1992

SÁBADO ATÉ ÀS 16:00 HORAS

e-mail: [autopecasnilo-2@bol.com.br](mailto:autopecasnilo-2@bol.com.br)

Rua: IZAAC FERREIRA DA CRUZ, 1148 - PINHEIRINHO - CURITIBA - PR